

C.P.E.A., CRL

NOTAS AO ORÇAMENTO

ANO FISCAL 2020

Nos termos das alíneas b) dos artigos 28º e 34º dos Estatutos da Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola, o órgão de gestão submete á apreciação da Assembleia Geral Ordinária de 30 de novembro de 2019 o Orçamento da Escola Portuguesa de Luanda para o ano 2020.

Luanda, 20 de novembro de 2019

	INDÍCE	3
	INTRODUÇÃO	4
	NOTAS AO ORÇAMENTO	6
	CAPITULO 1 - RENDIMENTOS	6
1	Rendimentos	6
a)	Mercadorias - Vestuário	6
b)	Matriculas	6
c)	Propinas	6
d)	Subsidio à exploração, Subsídio do Esta40 Português	6
e)	Rendas da cantina	6
f)	Exploração da papelaria	7
g)	Aluguer dos campos de futebol	7
	CAPITULO 2 - GASTOS	7
1	Gastos com funcionamento	7
a)	Vestuário	7
b)	Trabalhos especializados	7
c)	Publicidade e propaganda	7
d)	Vigilância e segurança	7
e)	Honorários e avenças	8
f)	Conservação e reparação	8
g)	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8
h)	Livros e documentos técnicos	8
i)	Material de escritório	8
j)	Eletricidade	8
k)	Combustíveis	8
l)	Água	9
m)	Deslocações e estadas	9
n)	Transporte de mercadorias	9
o)	Rendas e alugueres	9
p)	Comunicações	9
q)	Seguro de viaturas	9
r)	Seguro de incêndio	9
s)	Seguro escolar	10
t)	Contencioso e notariado	10
u)	Despesas de Representação	10
v)	Limpeza, higiene e conforto	10
w)	Atividades da Escola	10
x)	Fornecimentos gerais, despesas do posto médico	10
2	Custos com Pessoal	10
a)	Remunerações com pessoal	10
b)	Encargos sobre remunerações	10
c)	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	11
d)	Seguro de saúde	11
e)	Subsídio de viagem	11
f)	Outros gastos com pessoal	11
3	Outros gastos e perdas	11
4	Gastos e perdas financeiras	11
a)	Juros, dividendos e despesas bancárias	11
	CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

Entre o Estado Português e a República Popular de Angola foi aprovada e ratificada a Lei n.º6/79, de 9 de Fevereiro, através da qual se estabeleceu um acordo de cooperação cultural e científico e, na sequência e ao abrigo do referido normativo, ambos os países estabeleceram um Protocolo relativo a um Centro de Ensino e Língua Portuguesa de Luanda - vide Decreto 34/95 de 31 de Agosto através do qual o Estado Português se comprometeu a construir o Centro de Ensino e Língua Portuguesa de Luanda, ficando a administração e gestão pedagógica, administrativa e financeira, da sua exclusiva responsabilidade e sendo-lhe atribuída a respetiva propriedade.

Pelo Decreto-lei n.º183/2006, de 06 de Setembro, foi criada a Escola Portuguesa de Luanda - Centro de Ensino e Língua Portuguesa, titulada pelo Estado Português e dotada de autonomia financeira no âmbito do regime financeiro previsto nos art.º 43 e seguintes do Dec. Lei n.º155/92, de 28 de Julho, nomeadamente com receitas próprias advindas da sua atividade específica, ou seja a cobrança de propinas, bem como por quaisquer outros rendimentos determinados por lei ou contrato.

A CPEA, por ser uma cooperativa com alargada experiência na gestão da antiga Escola Portuguesa de Luanda, foi mandatada, para exercer a gestão privada, sem fins lucrativos, desta escola pública do Estado Português, sendo-lhe exigido o estrito cumprimento da legislação e regulamentação aplicável a um estabelecimento público de ensino com currículo português promovendo a difusão da língua e cultura portuguesas. Para tal este orçamento terá de comportar verbas que permitam estabelecer condições salariais anuais para

manter e quando aplicável proceder á contratação de professores, profissionalizados e com currículo dentro das normas exigidas pelo Ministério da Educação Português, aos quadros do funcionalismo público ou ao ensino particular e cooperativo português.

Nos termos supra referidos, foi primordial o acompanhamento da fixação das propinas pelo Ministério, através do despacho exarado por Sua Excelência a Secretária de Estado Adjunta e da Educação por apelo ao invocado *art.º40 do Decreto-Lei n.º183/2006, de 06 de Setembro*, e a adição de medidas patrimoniais subsidiárias complementares por parte da Estado, nomeadamente a continuidade da atribuição do subsídio à EPL_CELP.

Da totalidade dos rendimentos, 99,10%, respetivamente taxa de matrícula, propinas e subsidio ao funcionamento, foram estabelecidos pelo Estado Português, sendo que, os restantes 0,90%, referem-se a outras receitas fora da atividade principal da instituição.

A grande fatia dos gastos, no percentual de 93,81%, está ligada aos custos com pessoal, estando os restantes 6,19% relacionados com as despesas de manutenção, segurança, impostos e outros custos relacionados com o normal funcionamento da instituição.

Importa ter em consideração que a EPL-CELP não aceitou renovação da matrícula a nenhum aluno com atrasos nos pagamentos relacionados com o ano letivo transato, tendo essas dívidas sido remetidas ao escritório de advogados para a devida cobrança.

NOTAS AO ORÇAMENTO:

CAPITULO I - RENDIMENTOS

1- Rendimentos

a) Mercadorias – Vestuário

Valor proveniente da venda de fardamentos escolares.

b) Matrículas

Montante anual relacionado com a renovação da matrícula ou admissão de novos alunos.

c) Propinas

O valor total apurado de propina é estabelecido pelo Estado Português nos termos anteriormente referidos, sendo a mesma fixa por ano letivo e será paga num período de 10 meses de setembro a junho. Os meses de julho e agosto estão isentos de pagamento de qualquer propina.

No ato da renovação da matrícula o aluno fará o pagamento da respetiva taxa acrescida do primeiro mês do ano letivo seguinte, ou seja setembro.

É importante ter em consideração que os encarregados de educação com 3 ou mais filhos passaram a beneficiar de um desconto de 7%.

d) Subsídio á exploração, Subsídio do Estado Português

Consideramos que iremos receber do Estado Português, através da DSEEPE, o subsídio de funcionamento conforme tem sido prática desde o início de atividade da EPL-CELP.

e) Renda da Cantina

Foi revisto o contrato da cantina, que passará a vigorar por um período anual, com início a 01 de setembro, sendo que, as rendas provenientes do mesmo serão liquidadas mensalmente num período de nove meses.

f) Exploração da papelaria

Valor total referente ao contrato pago mensalmente por um período de nove meses.

g) Aluguer dos campos de futebol

Montante total do aluguer de campos de futebol, geralmente utilizados por ex-alunos ou familiares de alunos atuais, por um período de 11 meses.

CAPITULO II - GASTOS

1- Gastos com funcionamento

a) Vestuário

Custo com a compra e despesas de importação de fardamento escolar.

b) Trabalhos especializados

O valor representado nesta rubrica é referente aos contratos de, outsourcing com a empresa de suporte informático á rede e servidores, manutenção dos sistemas de purificação da água, elevadores, tanques de tratamento primário da água, recolha de lixo e licenças anuais dos softwares, SAP (contabilidade e gestão integrada), PHC (processamento de salários) e MicroAbreu (Gestão escolar).

c) Publicidade e propaganda

Diversas publicações no Jornal de Angola relacionadas com Assembleias Gerais, concursos para admissão de professores e outros afins.

d) Vigilância e Segurança

Os indícios de supostas tentativas de intrusão no espaço escolar, aconselham-nos a sermos prudentes com as questões de segurança. Neste sentido foram tomadas medidas para melhorar a segurança das instalações e alunos o que implicou pequenas alterações de custos, custos estes que agora passaram a ser acrescidos com o valor do IVA.

e) Honorários e avenças

Custos relacionados aos contratos de avença com os escritórios do ROC - Revisor Oficial de Contas, TOC - Técnico Oficial de Contas, avença com o apoio jurídico e com a médica da escola, assim como com custos pontuais com o escritório de Advogados em Portugal, relacionados com processos em curso.

f) Conservação e reparação

Manutenção geral do edifício, mobiliário e instalações da EPL-CELP, manutenção de viaturas e geradores, jardins e outros equipamentos de menor porte.

g) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido

Aquisição de ferramentas diversas para manutenção, jardinagem e outras ligadas a fins idênticos.

h) Livros e documentação técnica

Valores apresentados nas contas 2018 relacionados com esta rubrica.

i) Material de escritório

Aquisição de material de escritório durante o período de atividade da escola, secretaria, tesouraria e áreas relacionadas, e reprografia.

j) Eletricidade

Pagamento de eletricidade pública ao fornecedor ENDE.

k) Combustíveis

Aquisição de combustíveis para os dois geradores da escola e para as 3 viaturas de apoio, 1 miniautocarro e uma moto.

l) Água

Pagamento do consumo de água da rede pública e aquisição de água em cisternas quando á rutura no fornecimento.

m) Deslocações e Estadas

Deslocações e estadas em Luanda do nosso gestor de integração de sistemas, do Revisor Oficial de Contas e do Técnico Oficial de Contas de forma a tornar célere o processo de encerramento dos exercícios anuais, assim como dos formadores que se deslocam a Luanda para dar cumprimento ao programa de formação dos professores.

n) Transporte de mercadorias

Pagamento de transporte e alfândega de mercadorias recebidas via mala diplomática ou importadas.

o) Rendas a alugueres

Pagamento mensal da renda do escritório sede em Portugal. A redução em relação a orçamentos anteriores verifica-se em virtude de ter sido denunciado o contrato de aluguer das máquinas fotocopiadoras ligadas á reprografia, substituída pela aquisição de máquinas fotocopiadoras próprias.

p) Comunicações

Pagamento dos custos mensais com telefones e internet.

q) Seguro de viaturas

Está incluído o seguro anual contra todos os riscos do autocarro, 3 viaturas ligeiras e uma moto.

r) Seguro de incêndio

Apólice anual do seguro de incêndio das instalações.

s) Seguro escolar

Seguro de acidentes e responsabilidade civil, relacionados com a atividade escolar e proteção dos alunos matriculados anualmente.

t) Contencioso e notariado

Despesas relacionadas com cartório registos e tribunais.

u) Despesas de representação

Custos com entidades que visitam a EPL, café, água e afins.

v) Limpeza, higiene e conforto

Aquisição de material de limpeza do interior e exterior dos edifícios para um período de 12 meses.

w) Atividades da escola

Custos com eventos escolares, nomeadamente récitas, contribuição para a festa de finalistas, 5 de outubro, visitas de estudo e outros afins.

x) Fornecimentos gerais, despesas Posto Médico

Custos com aquisição de medicamentos e equipamentos para o bom funcionamento do Posto Médico da EPL-CELP.

2- Custos com pessoal

a) Remunerações do pessoal

Valor anual líquido para salários, subsídios, horas extras, substituições, subsídio de férias e natal tendo em conta as condições contratuais específicas de cada um dos 257 trabalhadores que compõem a força de trabalho da EPL-CELP.

b) Encargos sobre remunerações

Pagamento das contribuições da entidade patronal ao INSS, Segurança Social Portuguesa, Caixa Geral de Aposentações e ADSE conforme aplicável.

c) Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais

Pagamento anual da apólice do seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais nos termos da legislação em vigor.

d) Seguro de saúde

Ao fazermos recurso á contratação de professores expatriados e atendendo aos elevados custos em Angola com assistência médica, tornou-se importante a constituição de um seguro de saúde para os professores e trabalhadores em detrimento do pagamento da assistência médica, de forma a tornar este custo fixo e previsível.

e) Subsídio de viagem

Atendendo às dificuldades económicas que esperamos no ano de 2020 achamos prudente não estabelecer qualquer valor para o subsídio de viagem.

f) Outros gastos com pessoal

Inclui as avenças mensais com trabalhadores eventuais que prestam serviço à escola.

3- Outros gastos e perdas

Valores orçamentados para pequenas despesas não previstas no orçamento.

4- Gastos e perdas financeiras

a) Juros, dividendos e despesas bancárias

Custos com despesas bancárias de gestão de conta, transferências, assim como os valores acordados com a EMIS, relacionados com os pagamentos por entidade e referência na rede Multibanco e Internet Banking.

CONCLUSÃO

Os indicadores da economia angolana, a variação constante da taxa cambial em relação ao Euro, com impacto no Índice de Preços ao Consumidor e na consequente Taxa de Inflação, permitem-nos manifestar algum receio em estabelecer um orçamento que tem 92,75 % dos seus rendimentos, fixos em moeda nacional Kwanza, e 77% dos seus gastos indexados à variação cambial mensal.

A desvalorização de 29,85% da moeda angolana em relação ao euro, no período compreendido entre setembro e a data atual, levanta sérias preocupações sobre a viabilidade da escola nos moldes de funcionamento a que está obrigada, decorrendo démarches junto da tutela que permitam salvaguardar o ano letivo em curso, tendo em consideração o princípio da estabilidade e garantia de segurança económica dos encarregados de educação que optaram pela matrícula na Escola Portuguesa de Luanda - Centro de Ensino e Língua Portuguesa como solução para a educação dos seus filhos.

Entendemos que no momento atual apresentamos um orçamento equilibrado que permitirá manter o quadro docente, a qualidade da Escola Portuguesa de Luanda, e oferecer condições aos novos professores que iremos necessitar de contratar para o próximo ano letivo, fruto da mobilidade natural do corpo docente, no entanto, bastante dependente da estabilidade e da recuperação da economia Angolana.

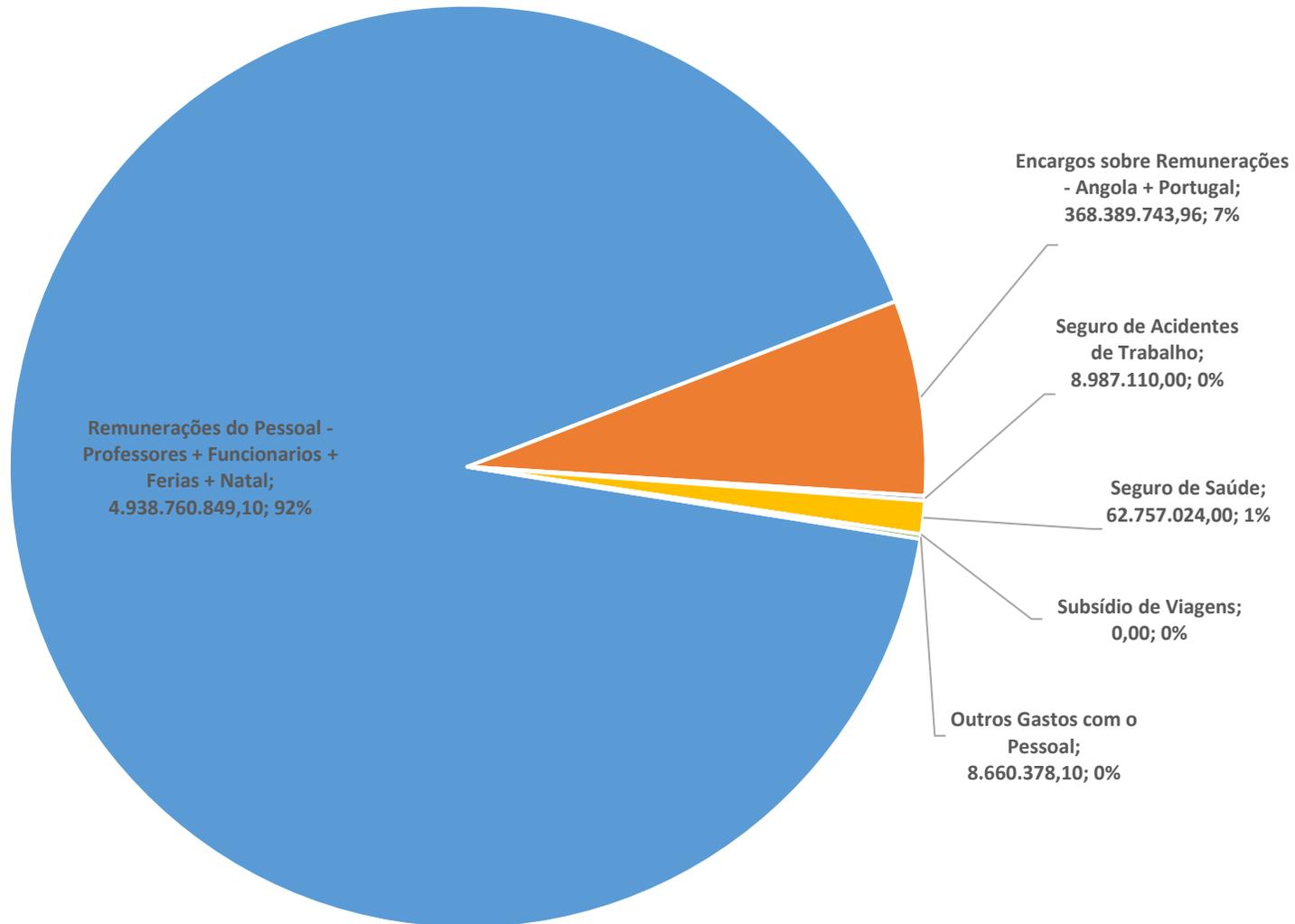
O Conselho de Administração

**ORÇAMENTO 2020**

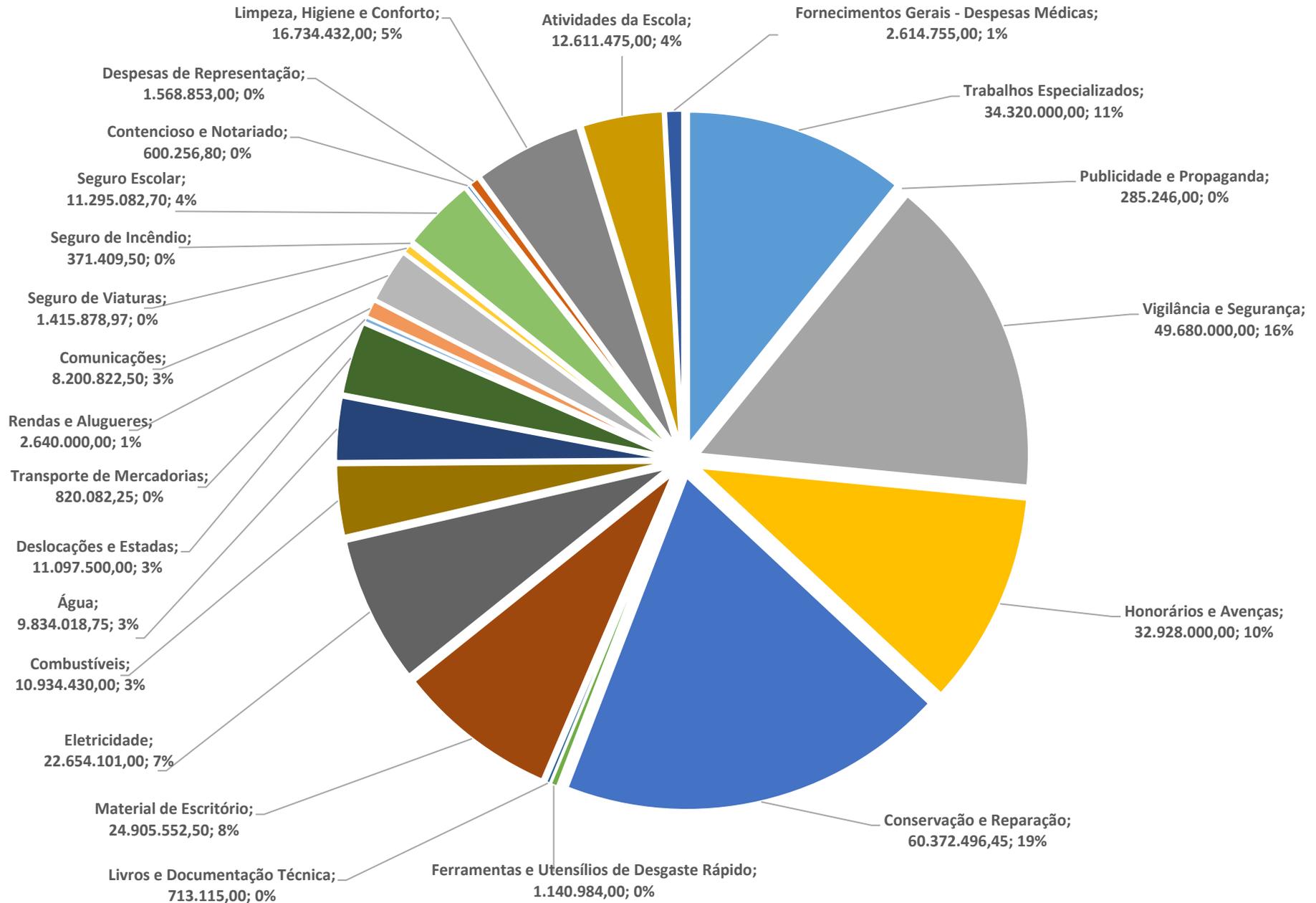
(Valores expressos em AKZ)

Descrição	2020
RENDIMENTOS	
Vendas	
Mercadorias - Vestuário	31 889 221,10
Serviços	
Matrículas	301 500 000,00
Propinas	5 025 000 000,00
Subsídios à Exploração	
Subsídios do Estado	364 720 000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	
Renda da Cantina	6 885 000,00
Exploração da Papelaria	1 530 000,00
Alugueres dos Campos	11 250 000,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS	5 742 774 221,10
GASTOS	
Mercadorias	
Vestuário	31 889 221,10
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	
Trabalhos Especializados	34 320 000,00
Publicidade e Propaganda	285 246,00
Vigilância e Segurança	49 680 000,00
Honorários e Avenças	32 928 000,00
Conservação e Reparação	60 372 496,45
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 140 984,00
Livros e Documentação Técnica	713 115,00
Material de Escritório	24 905 552,50
Eletricidade	22 654 101,00
Combustíveis	10 934 430,00
Água	9 834 018,75
Deslocações e Estadas	11 097 500,00
Transporte de Mercadorias	820 082,25
Rendas e Alugueres	2 640 000,00
Comunicações	8 200 822,50
Seguro de Viaturas	1 415 878,97
Seguro de Incêndio	371 409,50
Seguro Escolar	11 295 082,70
Contencioso e Notariado	600 256,80
Despesas de Representação	1 568 853,00
Limpeza, Higiene e Conforto	16 734 432,00
Atividades da Escola	12 611 475,00
Fornecimentos Gerais - Despesas Médicas	2 614 755,00
Gastos com o Pessoal	
Remunerações do Pessoal - Professores + Funcionários + Férias + Natal	4 938 760 849,10
Encargos sobre Remunerações - Angola + Portugal	368 389 743,96
Seguro de Acidentes de Trabalho	8 987 110,00
Seguro de Saúde	62 757 024,00
Subsídio de Viagens	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8 660 378,10
Outros Gastos e Perdas	
Outros Gastos Diversos	1 048 130,00
Gastos e Perdas Financeiras	
Juros, Dividendos e Despesas Bancárias	4 543 273,43
TOTAL DOS GASTOS	5 742 774 221,10

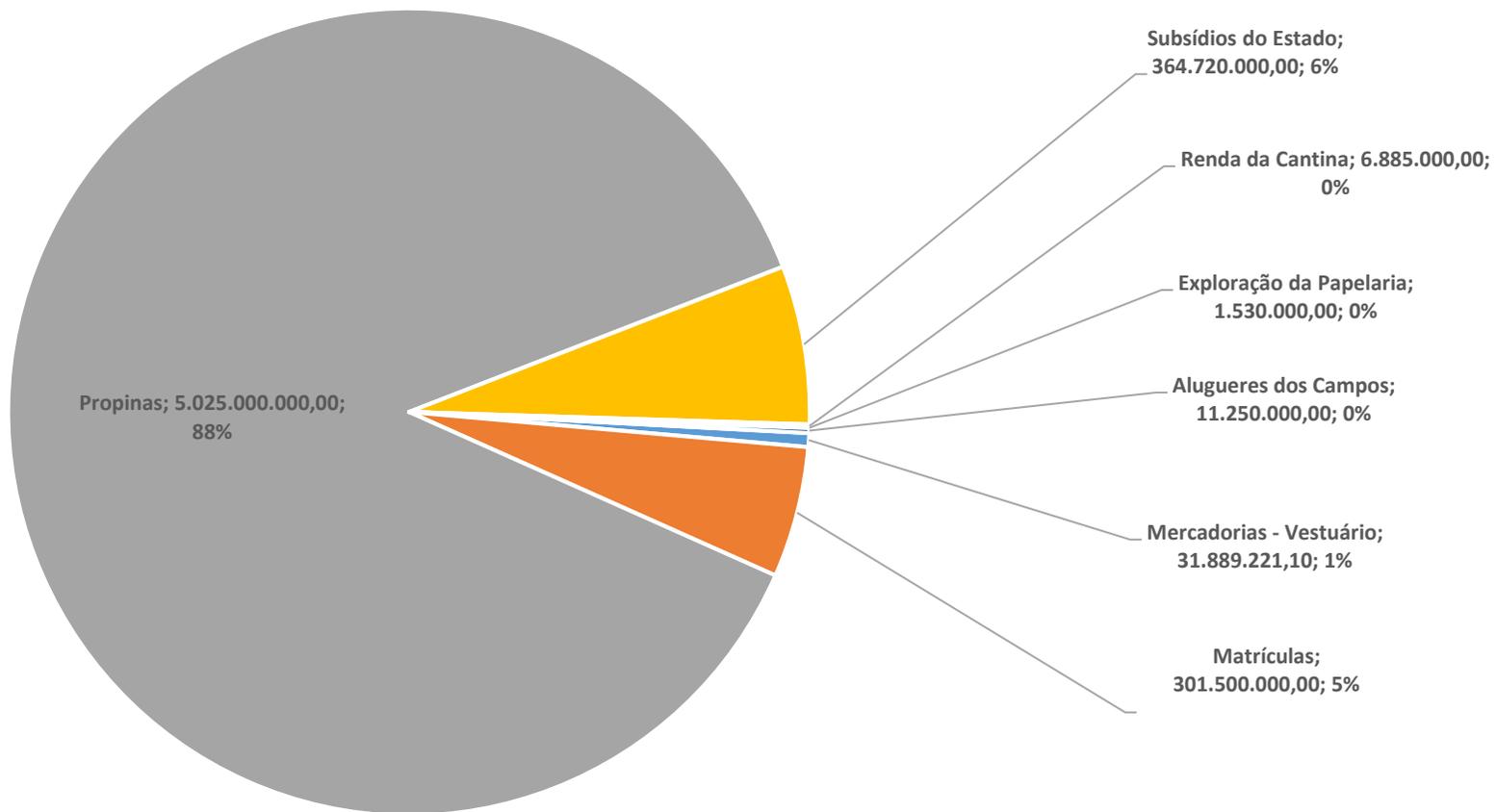
GASTOS DE PESSOAL



GASTOS DE FUNCIONAMENTO



RENDIMENTOS



GASTOS

